



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lourenço, Carlos José Dias

Influência do número de passagens no desempenho de um vibrador de oliveiras

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1590>

Metadados

Data de Publicação	2002
Resumo	A oliveira (<i>Olea europea</i> L.) é uma cultura que encontra em Portugal excelentes condições de desenvolvimento, estendendo-se do Minho ao Algarve, em cultura regular ou não, constituindo olivais mais ou menos extensos, com densidades de povoamento variáveis segundo as regiões. Todavia, em face do grande peso da colheita nos seus custos de produção, esta é uma vertente que deve ser considerada como um dos factores a considerar no processo de reconversão de toda a actividade associada ao olival. O ...
Palavras Chave	Olival, Colheita mecanizada, Tempo de colheita, Produção de azeitona
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Maquinaria Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T11:40:28Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Influência do número de passagens no
desempenho de um vibrador de oliveiras**

Maquinaria Agrícola

Relatório de Trabalho de Fim-de-Curso

Carlos José Dias Lourenço



CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE

Resumo / Abstract
Lista de siglas e abreviaturas
Índice de figuras
Índice de quadros

1 – INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	1
1.1 – A oliveira em Portugal	1
1.2 – Objectivos do trabalho	2
2 – A OLIVEIRA	3
2.1 – Aspectos botânicos e fisiológicos – generalidades	3
2.2 – A raiz	4
2.3 – O tronco	4
2.4 – A flor	6
2.5 – O fruto	7
3 – VARIEDADES	8
3.1 – Generalidades	8
3.2 – Variedade galega	9
3.3 – Variedade bical	10
3.4 – Variedade cordovil	11
4 – PODA	14
4.1 – A necessidade da poda no olival	14
4.2 – Poda de conservação ou de frutificação	15
4.3 – Poda de renovação ou de rejuvenescimento	16
5 – FERTILIZAÇÃO E CORRECÇÃO DO SOLO	18
6 – FITOSSANIDADE	20
6.1 – Pragas e doenças do olival	20
6.2 – Tratamentos fitossanitários	22
7 – A PREPARAÇÃO DO SOLO E A SUA RELAÇÃO COM A COLHEITA MECÂNICA DA AZEITONA	25
7.1 – Mobilização do solo do olival: para quê?	25
7.2 – Mobilização do solo no olival	26
7.3 – Não mobilização do olival	27
8 – MECANIZAÇÃO DA COLHEITA	32
8.1 – O porquê da mecanização da colheita	32
8.2 – Métodos de colheita tradicional	34
8.3 – Maquinaria e equipamento de colheita mecânica	37
8.4 – Vibradores	43
8.5 – Elementos a ponderar na colheita da azeitona por vibração	48
9 – TRABALHO PRÁTICO	55
9.1 – Objectivos	55
9.2 – Material e métodos	56
9.3 – Caracterização do olival onde decorreu o ensaio	58
9.4 – Equipamento de colheita utilizado	60
9.5 – Outro equipamento	62
9.6 – Delineamento experimental	62
9.7 – Resultados e conclusões	65
Bibliografia	
Anexos	
Agradecimentos	

Resumo

A oliveira (*Olea europea* L.) é uma cultura que encontra em Portugal excelentes condições de desenvolvimento, estendendo-se do Minho ao Algarve, em cultura regular ou não, constituindo olivais mais ou menos extensos, com densidades de povoamento variáveis segundo as regiões.

Todavia, em face do grande peso da colheita nos seus custos de produção, esta é uma vertente que deve ser considerada como um dos factores a considerar no processo de reconversão de toda a actividade associada ao olival.

O presente trabalho pretendeu contribuir para o estudo da eficiência da mecanização da colheita, em concreto num olival da Beira Interior Sul. Neste sentido, foi realizado um ensaio no Monte da Coutada de Baixo (Vila Velha de Ródão) com vista ao estudo da influência do número de passagens de um vibrador de oliveiras por impacto, equipado com apara-frutos, na quantidade colhida, no tempo gasto e no consumo de combustível.

Deste ensaio pode verificar-se que a colheita em duas passagens resultou em maior produção do que a realizada de uma só vez. Por outro lado, pelos dados disponíveis, a colheita no fim do mês de Novembro, com uma segunda passagem cerca de duas semanas depois, terá sido a melhor estratégia de colheita seguida, no sentido de maximizar a quantidade de azeitona colhida.

Palavras-chave: olival, colheita mecanizada, tempo de colheita, produção de azeitona.